



## ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

### CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rachel Cavalcanti Fonseca<sup>1</sup>; Flávio da Silva Evangelista<sup>2</sup>; Robéria Viana de Barros<sup>3</sup>; Adriene Jacinto Pereira<sup>4</sup>.

#### RESUMO

**Introdução:** A monitoria na formação acadêmica constitui-se como um instrumento potente de aprendizagem e ensino que auxilia a compreensão, bem como a produção do conhecimento universitário. Tem como propósito facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes por meio de trocas de experiências, interação, criatividade, comunicação e uso de metodologias atrativas para os estudantes.

**Objetivo:** relatar a experiência do programa de monitoria do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES). **Método:** trata-se de um estudo descritivo, exposto por meio de um relato de experiência vivenciada pelo programa de monitoria elaborado a partir dos registros dos monitores das atividades realizadas em 2022.2 em uma Instituição de Ensino Superior (IES) envolvendo o curso de medicina.

**Resultados** dentre as várias atividades desenvolvidas pelos monitores destacaram-se: plantão de dúvidas; resolução de questões; discussão de artigos científicos; revisões; construção de trabalhos científicos; atividades teóricas e práticas. Estas atividades proporcionaram excelente experiência quanto a comunicação e a capacidade de planejamento do tempo para os estudos, potencializando o seu processo de aprendizado.

**Considerações finais:** a monitoria é um caminho para o desenvolvimento pessoal e profissional dos monitores e ampliação do olhar sobre o ensino e as várias formas de aprender e ensinar na formação médica.

**Descritores:** Ensino; Aprendizado; Medicina.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Monitoring in academic training constitutes a powerful learning and teaching tool that helps understanding, as well as the production of university knowledge. Its purpose is to facilitate the teaching-learning process of students through exchange of experiences, interaction, creativity, communication and use of methodologies that are attractive to students.

**Objective:** to report the experience of the monitoring program of the medical course of a Higher Education Institution (HEI). **Method:** this is a descriptive study, exposed through an experience report lived by the monitoring program elaborated from the records of the monitors of the activities carried out in 2022.2 in a Higher Education Institution (HEI) involving the medical course.

**Results:** Among the various activities developed by the monitors, the following stand out: answering questions; issue resolution; discussion of scientific articles; reviews; construction of scientific works; theoretical and practical activities. These activities provided an excellent experience in terms of communication and the ability to plan time for studies, enhancing their learning process.

**Final considerations:** monitoring is a path for the personal and professional development of monitors and broadening the perspective on teaching and the various ways of learning and teaching in medical training.

**Descriptors:** Teaching; Apprenticeship; Medicine.

1. Coordenadora da monitoria de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM)-Afy.

2. Coordenador de laboratórios de Medicina da FCM -Afy.

3. Coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Estudantil de Medicina da FCM -Afy.

4. Diretora Acadêmica do curso de Medicina FCM – Afya.

## 1. INTRODUÇÃO

As atividades de ensino, pesquisa e extensão constituem o tripé fundamental das universidades brasileiras, portanto deve-se empregar a elas igual importância em sua execução por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) (ORTEGA, 2016).

Considerando a dimensão do ensino na formação do aluno, encontram-se as práticas de monitoria, que permitem a aproximação entre o discente monitor e o fazer docente, por meio do apoio e acompanhamento de atividades de ensino e aprendizagem, auxiliando no planejamento, organização e exercício das atividades propostas no Plano da disciplina (VICENZI et al., 2016).

A monitoria é considerada uma ferramenta que potencializa o processo de ensino-aprendizagem que há muito tempo é utilizada, e deve ser constantemente reinventada devido às demandas atuais para oferecer aos alunos novas maneiras de aprender os diversos conteúdos (SANTOS; BATISTA, 2015).

O apoio pedagógico ofertado pela monitoria ainda possibilita aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar conhecimentos e solucionar eventuais dificuldades relacionadas à disciplina da monitoria (HAAG et al. 2008). Assis e colaboradores (2006) ainda acrescentam que a atividade da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados.

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos de graduação, contribuindo para o seu processo formativo. É considerada ainda como uma atividade de apoio pedagógico que é oferecida aos alunos interessados em aprofundar conhecimentos em determinada disciplina, bem como minimizar dificuldades em relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula, oportunizando o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento das competências e

habilidades necessárias à formação do médico (HAAG et al, 2008).

O processo de ensino-aprendizagem enfrenta diversos desafios, como: a comunicação, a falta de interesse e dedicação aos estudos, entre outros. Considerando tais dificuldades, dentre as causas de evasão, a principal consiste na assimilação dos conceitos propostos na matriz curricular do seu curso (ANDRADE et al., 2018). Cabendo as instituições de ensino criarem estratégias que minimizem tais aspectos, como por exemplo os programas de monitorias.

Desse modo, é pertinente a existência de espaços nas instituições de ensino superior para investir na monitoria, a fim de repensar uma proposta pedagógica que atenda ao objetivo de reflexão por parte dos sujeitos, de modo a obterem uma apreensão crítica da própria realidade (UDESC, 2010).

É dever das Universidades criar as funções de monitores para os discentes em determinadas disciplinas, desde que os interessados se mostrem preparados para assumir esta atribuição e tenha sempre o apoio dos docentes responsáveis pela disciplina, segundo O artigo 41 da Lei nº 5.540 de 1968.

Esta mesma Lei Federal 5540/1968 ainda descreve que os alunos na monitoria desempenham funções de moderadores no processo de ensino/aprendizagem e participem da organização e planejamento das estratégias pedagógicas junto aos professores. Essa experiência propicia uma introdução ao contexto da docência e, além disso, promove ao monitor estímulos para aperfeiçoar habilidades técnicas, relações interpessoais e capacidade de liderar (PINTO, et al., 2016).

Para tornar-se um monitor, o aluno precisa passar por um processo de avaliação rigoroso capaz de verificar o desempenho do discente na disciplina escolhida, por meio de seus conhecimentos, habilidades e competências próprias do papel do monitor, o que irá atestar a sua capacidade para a participação no referido programa (FERNANDES et al., 2016).

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do programa de monitoria do curso de medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES), segundo

a percepção da coordenação de monitoria e monitores durante as diversas reuniões e encontros de avaliação e acompanhamento das atividades. Bem como, descrever a contribuição da monitoria para a formação profissional.

## 2. MÉTODOS

O estudo refere-se a um estudo descritivo, exposto por meio de um relato de experiência vivenciada por intermédio do programa de monitoria elaborado a partir dos registros dos monitores das atividades realizadas em 2022.2 em uma Instituição de Ensino Superior (IES) envolvendo o curso de medicina.

Os dados apresentados possuem valor qualitativo, uma vez que, através destes é possível analisar aspectos subjetivos vivenciados neste programa.

No semestre de 2022.2 foi lançado o edital de monitoria aprovado pelos órgãos competentes da IES oferecendo 19 monitorias com disciplinas desde o primeiro período até o oitavo período do curso, de acordo com as necessidades apontadas pelos alunos em reuniões com a coordenação do curso e Núcleo de Experiência Discente (NED).

O curso de Medicina nesta instituição tem duração de 06 anos, onde os oito períodos iniciais consistem em eixos envolvendo Integração Ensino, Serviço e comunidade (IESC); Sistemas Orgânicos Integrados (SOI); Habilidades e Atitudes Médicas (HAM); Método de Ensino e Pesquisa (MEP); Clínica Cirúrgica (CC) e os dois últimos anos, destina-se ao internato 4.0 envolvendo as grandes áreas da medicina.

Para o aluno se tornar monitor é preciso passar por um processo seletivo, no qual o aluno deve ter concluído a disciplina que irá concorrer para a monitoria, com no mínimo nota sete. Sendo também composto por prova teórica e prática, somando-se à submissão a entrevista com o professor da disciplina, na qual, se for aprovado, pode ser monitor voluntário e/ou bolsista. Para receber o auxílio, o aluno precisa obter a maior nota para a monitoria que está concorrendo.

Cada monitor precisa cumprir uma carga horária semanal de 08 horas, destas,

50% compreende atividades de gestão e planejamento junto ao docente responsável e coordenador desta monitoria, e o restante deve envolver atividades presenciais junto aos alunos daquele período correspondente da monitoria (teóricas e práticas).

As atividades de monitoria junto ao aluno envolvem: plantão de dúvidas, resolução de questões, resolução de situações problemas; discussão de artigos; revisão de aulas; aulas práticas em laboratório; exposição de vídeos, dentre outras. Importante afirmar que o docente participa previamente da seleção destas atividades, as quais são previstas em cronograma, entregue a coordenação de monitoria junto ao relatório mensal das atividades com evidências (lista de frequência dos alunos participantes e fotos).

Nas atividades práticas, os monitores contam ainda com o suporte da coordenação do setor de laboratórios para organização das salas e organização dos materiais e equipamentos. Geralmente nestas atividades os alunos são divididos em grupos e horários diferentes para que o rendimento seja melhor, bem como, o apoio dos monitores nas atividades planejadas.

Os horários de cada monitoria são pactuados inicialmente no semestre de acordo com a disponibilidade dos alunos, informado pelo representante de sala daquele período e enviado à coordenação do curso para conhecimento de todos os alunos.

Os docentes coordenadores de cada monitoria agendam reuniões com seus monitores para a construção do cronograma semestral da monitoria e acompanham as atividades desenvolvidas, bem como, fomentam a produção científica por meio das vivências dos seus monitores na prática.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do processo do edital de monitoria de 2022.2 239 alunos regularmente matriculados, sendo selecionados 86 monitores supervisionados por 23 docentes, nas modalidades bolsistas e voluntários, totalizando 19 monitorias.

Dentre as várias atividades desenvolvidas pelos monitores destacaram-se: plantão de dúvidas; resolução de questões; discussão de artigos científicos; revisão de conteúdos; construção de trabalhos científicos; atividades envolvendo aprendizagem em pequenos grupos (metodologias ativas) das atividades teóricas e práticas (práticas orientadas com a utilização dos manequins e artigos do laboratório) e construção de trabalhos científicos.

Para desenvolver tais atividades os monitores participaram de oficinas pedagógicas voltadas para as metodologias ativas e ferramentas digitais disponíveis no curso de medicina. A formação pedagógica dos monitores selecionados é um ponto importante dentro da monitoria, a fim de estimular o seu papel de facilitador do ensino-aprendizado dos alunos que buscam a monitoria. Os temas das oficinas geralmente envolvem: metodologias ativas; trabalho em equipe e comunicação; planejamento e gestão do ensino e como escrever trabalhos científicos.

Os monitores cumpriram suas atividades previstas em cronograma (08 horas semanais) junto aos docentes coordenadores pelas monitorias e ao final do semestre puderam compartilhar as suas experiências em relatório com evidências (lista de frequência e fotos) e verbalmente nas reuniões com a comissão responsável por esta atividade.

Dentre os pontos positivos relatados pelos monitores nas reuniões e encontros mensais, foi elucidado a excelente experiência como iniciação à docência e suas habilidades, como a comunicação e a capacidade de planejamento do tempo para os estudos, potencializando o seu processo de aprendizado, bem como facilitando o ensino para os alunos beneficiados por cada monitoria, principalmente pela interação entre aluno e monitor o que facilita a aprendizagem, fortalece a articulação entre teoria e prática, permite ao aluno melhor entendimento e sedimentação do conhecimento.

A monitoria acadêmica favoreceu ao monitor o desenvolvimento pessoal e profissional dos monitores, bem como permitiu a ampliação do olhar sobre o ensino

e as várias formas de aprender dos alunos participantes dos encontros. Ficou exposto que os seus colegas que buscavam a monitoria como um suporte no aprendizado, aprendia de forma diferente, em algumas situações, dos seus colegas. Chamando a atenção do monitor quanto a importância de diversificar a metodologia empregada nos encontros marcados, despertando a criatividade do futuro docente.

Considerando os resultados encontrados é pertinente chamar a atenção para o papel do monitor no programa de Iniciação à docência, bem como, a necessidade de capacitação e acompanhamento das suas atividades por parte dos docentes envolvidos.

Um ponto de grande valia que foi destacado ainda nesta experiência foi a produção científica por parte dos monitores junto aos seus professores responsáveis, despertando no monitor o papel de pesquisador dentro da sua práxis e suas experiências a partir do seu cotidiano de ensinar e aprender.

Considerando a experiência, é preciso compreender o programa de monitoria como uma ferramenta de apoio pedagógico oferecido aos discentes interessados em aprofundar conteúdos e solucionar as dificuldades nesses assuntos abordados na sala de aula por meio de discussões e debates acerca destes. Bem como, ainda contribui para o desenvolvimento e a qualificação do processo de formação do futuro médico (FERNANDES, et al., 2020).

Dentre as atividades executadas pelos monitores, podemos citar: amparo na compreensão do conteúdo da disciplina; facilitação da comunicação entre docente-discentes; oferta de plantões de dúvidas e reuniões de estudo; orientação quanto ao material de estudo a ser utilizado; auxílio prestado aos docentes nas atividades relativas à disciplina; dispor de tempo para atender a demanda do docente e discentes; contribuir para despertar o interesse da turma pelo conteúdo da disciplina; acompanhar as aulas, bem como o conteúdo estudado; preparar e corrigir atividades sob supervisão do docente; planejar, discutir, organizar e desenvolver

dinâmicas que favoreçam o aprendizado; entre outros (SANTOS; BATISTA, 2015).

Ainda segundo os mesmos autores, sobre o papel do monitor ele vivencia situações que o instrumentalizam para as práticas em saúde, como o planejamento, o trabalho em grupo, a orientação e discussão de problemas. Esse contexto de troca de conhecimentos propicia aprendizagens significativas e formação de profissionais sensíveis às demandas de saúde da população.

A monitoria consiste em uma oportunidade de destaque do discente no meio acadêmico devido à riqueza que as experiências proporcionam para a formação universitária. Ao ser monitor, o aluno estabelece relações diretas com os colegas, mas, também, com os docentes da disciplina, fato que propicia um despertar para o médico enquanto educador (ABREU et al., 2014).

Destaca-se também que a monitoria é um campo favorável para a consolidação do estudante enquanto futuro médico. O monitor, ao desempenhar suas atividades, tem a oportunidade de vivenciar práticas diferenciadas e de liderança que o preparam para o exercício da profissão (WEBER; HOFFMANN, 2016).

A monitoria por se tratar de uma ferramenta que potencializa o processo de ensino-aprendizagem que há muito tempo é utilizada, deve ser constantemente reinventada devido às demandas atuais para oferecer aos alunos novas maneiras de aprender os diversos conteúdos, apoiada pelos professores destas disciplinas (SANTOS; BATISTA, 2015).

O monitor, como discorre Freire (2005) em relação à docência, tem a oportunidade de aprender ao ensinar e ensinar ao aprender, tornando-se uma atividade rica em aprendizados. Matoso (2013) ainda acrescenta que a monitoria acadêmica é uma oportunidade para o discente monitor desenvolver o conhecimento na disciplina específica e contribuir com o processo de ensino a aprendizagem dos discentes-monitorados.

Logo, observa-se que o monitor, ao mesmo tempo em que se aproxima da prática docente, sensibilizando-se sobre as especificidades do ser professor, é

considerado um agente para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas de forma mais didática, que visem fortalecer os conhecimentos adquiridos, ratificando a relação entre teoria e prática (SANTOS; BATISTA, 2015).

Por outro lado, vale a pena lembrar que a maneira como o professor explica nem sempre é entendida por todos da mesma forma, por isso se faz essencial complementar o processo de ensino e aprendizagem com outras abordagens como as monitorias. Neste sentido, o trabalho realizado em parceria entre professores e alunos monitores ou entre os próprios alunos ganha força, principalmente no que diz respeito à monitoria. Pressupõe-se que ela pode contribuir para que todos os estudantes aprendam, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas (MONEREO, 2007).

Além de todas estas atribuições da monitoria, a elaboração de trabalhos científicos são atividades imprescindíveis para a formação acadêmica de estudantes de IES e podem estar presentes na monitoria. Neste sentido, destacam-se os conhecimentos necessários para essa construção, atentando-se aos aspectos estéticos e técnicos que caracterizam as produções intelectuais acadêmico-científicas (BARROS; MENDES, 2012).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da monitoria proporcionou um olhar mais crítico reflexivo acerca do exercício da medicina aos que viveram esta experiência, bem como promoveu a aproximação das atividades de ensino, o que favoreceu a sensibilização sobre a relevância dos saberes pedagógicos por parte dos envolvidos.

Desse modo, é significativo a produção de espaços nas instituições de ensino superior para estimular a iniciação à docência desde os primeiros períodos do curso, a fim de emergir uma reflexão crítica do próprio modo de aprender e ensinar,

considerando a diversidade de todos envolvidos no processo da educação.

Para além do papel do monitor, o trabalho permitiu apresentar estratégias de ensino-aprendizagem, para melhor atender às necessidades dos discentes. Bem como, preparar o aluno monitor para a educação continuada e, especialmente, para atuação na docência. Ademais, possibilitou ainda ao estudante monitor exercitar a proatividade, empatia, criatividade, habilidade de comunicação, dentre outras características essenciais para uma boa formação acadêmica e profissional.

No atual cenário de constantes transformações tecnológicas, o professor deve refletir sobre as novas formas de ensino e métodos criativos para construir e compartilhar conhecimentos com os seus alunos, tendo como suporte, o monitor, o qual pode atuar como facilitador nas aulas das disciplinas, em grupos de estudos e em orientação aos alunos, por meio de metodologias mais ativas e interativas, considerando as suas habilidades com as ferramentas tecnológicas com suporte ao ensino.

Espera-se que outros estudos a partir das experiências da monitoria possam contribuir com a temática, principalmente na perspectiva do olhar dos alunos monitores e alunos participantes quanto aos benefícios da monitoria para a sua formação e melhor aproveitamento das disciplinas.

## 6. REFERÊNCIAS

1.ABREU, F. A. M; ASSIS, J. F.P; MATOS, J. T; ARANTES, E. J.O.S. Monitoria proativa: uma experiência didático-pedagógica do grupo de ensino de Geologia Introdutória da Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará, Belém-PA. **Terra e didat**, 2014.

2.ANDRADE, E. G. R.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V. N.; SOUZA, D. F. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino e aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, sup. 04, p.1690-1698, 2018.

3.BARROS, D. S.; MENDES, R. dos S. A disciplina Metodologia do Trabalho Científico do

curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão e sua contribuição na produção científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 49-63, 2012.

4.FERNANDES, J.; ABREU, T. A.; DANTAS, A. J. L.; SILVA, A. M. S. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. **Clínica & Cultura**, Aracajú, v. 02, n. 01, p. 36-43, jul.- dez., 2016.

5.FERNANDES, D. C. A; FERNANDES, H. M. A; BARBOSA, E. S; CHAVES, M. J. C; THERRIEN, S. M. N. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação** . Maceió . v. 12, n. 27, Maio/Ago.

6.FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

7.HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

8.MONEREO, C. **Aprender entre iguais e com iguais**. In D. Duran, & V. Vidal (Orgs.), Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

9.ORTEGA, L. M. Programa Empreendedorismo-Escola: influenciando a universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 118-132, 2016.

10.SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences**, Santos, v. 40, n. 03, p. 203-207, 2015.

11.UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem**. Florianópolis: Udesc, 2010.

12.SANTOS, G. M; BATISTA, S. H. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sci**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 203-207, 2015.

13.VICENZI, C. B; CONTO, F. de; FLORES, M. E; ROVANI, G; FERRAZ, S. C. C; MAROSTEGA, M. G. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

14.WEBER T, HOFFMANN H. The subjective experience of collaboration in interprofessional tutor teams: a qualitative study. **GMS J Med Educ.** 2016.

15.PINTO, M. B; MEDEIROS, C. S. A; ANDRADE, L. D. F; SANTOS, N. C. C. B, ALBUQUERQUE, A. M; RAMALHO, M. N. A. Academic monitoring: importance and contribution to the formation of nurses. **J Nurs UFPE on line**, v. 10, n. 6, p.1990-1997, 2016.